



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Saúde do trabalhador rural em foco em dois documentários produzidos pela Fiocruz

Contribuir para a melhoria das condições de vida, trabalho e ambiente em setores do agronegócio. Essa é a proposta dos documentários *Linha de corte* e *Nuvens de veneno*, produzidos pela VideoSaúde - Distribuidora da Fiocruz, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), o Instituto de Economia da UFRJ e a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. Os vídeos serão lançados no dia 30 de outubro, às 14h, no Auditório do Museu da Vida, no campus da Fiocruz.

Linha de corte (28 min) mostra o impacto do sistema de pagamento por produção na saúde do cortador de cana, que chega a cortar 52 toneladas de cana por dia, desnudando a precariedade do trabalho no interior dos canaviais das modernas usinas paulistas, cenário de pouca visibilidade social. *Nuvens de veneno* (23 min) expõe as preocupações com as consequências do uso de agroquímicos no ambiente, especialmente na saúde do trabalhador. O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de soja, algodão, milho e também um dos maiores consumidores de fertilizantes químicos e agrotóxicos.

As produções foram dirigidas por Beto Novaes, professor e pesquisador do Instituto de Economia da UFRJ, e fazem parte do projeto “Saúde Coletiva, Saúde do Trabalhador e a Sustentabilidade no Agronegócio”, coordenado pelo pesquisador do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh/Ensp), Carlos Minayo. O projeto consiste na reflexão sobre o impacto do uso intensivo do agrotóxico na agroindústria da soja, milho e algodão no estado de Mato Grosso, sobre a saúde coletiva, saúde do trabalhador e meio ambiente. No agronegócio da cana as questões do projeto estão direcionadas a dimensionar as consequências do ambiente do trabalho e da superexploração do trabalhador na saúde dos cortadores da cana das usinas de São Paulo.

Após a projeção dos filmes, haverá uma roda de conversa com o diretor do Instituto de Comunicação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), Umberto Trigueiros, o coordenador de produção da VideoSaúde, Sergio Brito, o pesquisador do Cesteh/Ensp, Carlos Minayo, e a coordenadora do Setor de Saúde do MST-RJ, Ivi Tavares. O Museu da Vida está localizado na Avenida Brasil, nº 4.365, Manguinhos, no Rio de Janeiro.

Os vídeos serão distribuídos para instituições vinculadas ao SUS e entidades da sociedade civil, principalmente sindicatos e associações profissionais. Os interessados devem entrar em contato pelo e-mail videosaude@fiocruz.br, ou pelo telefone 2290-4745.

Assista aos trailers: [Linha de corte](#) e [Nuvens de veneno](#)

Daniela Muzi
Difusão Audiovisual em Saúde
VideoSaúde - Distribuidora da Fiocruz
daniela.muzi@icict.fiocruz.br
Tel.: 21-3882-9125